



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Gastroenterologia e
Hepatologia Pediátricas
17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Nutrologia Pediátrica
2º SIMPÓSIO DE
Suporte Nutricional
Pediátrico
São Luís - MA

05 A 07 DE
JUNHO DE 2024

Centro de Convenções Senac
Rua do Passeio, 495 – Centro – São Luís – MA, 65015-350



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Anemia Ferropriva Em Pacientes Pediátricos Com Doença Inflamatória Intestinal Em Hospital Público Terciário Do Centro-Oeste

Autores: CAMILA TORGA DE LIMA E SILVA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), NAFLESIA BEZERRA OLIVEIRA CORRÊA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), THAÍS COSTA NASCENTES QUEIROZ (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), LIVIA MARIA LINDOSO LIMA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS)

Resumo: As doenças inflamatórias intestinais classicamente são divididas em Retocolite Ulcerativa, Doença de Crohn e Colite Indeterminada. São distúrbios imunomediados, que causam inflamação crônica do trato gastrointestinal e se caracterizam por períodos de remissão e exacerbação. Apresentam etiologia multifatorial e, em torno de 25% dos casos, iniciam na faixa etária pediátrica. A anemia é a complicação extraintestinal sistêmica mais comum na doença inflamatória intestinal, necessita de diagnóstico específico, intervenção precoce e terapêutica adequada. "Determinar as características epidemiológicas e a prevalência de anemia ferropriva em pacientes pediátricos com doença inflamatória intestinal atendidas em um hospital terciário de referência no Centro-Oeste." Estudo transversal, de coorte retrospectiva, com obtenção de informações através do preenchimento de questionários baseados em dados dos prontuários dos pacientes atendidos no ambulatório de Gastroenterologia pediátrica de um hospital público terciário, do no período entre janeiro de 2022 e a dezembro de 2023. Foram incluídos pacientes com idade entre 0 e 17 anos, com diagnóstico de doença inflamatória intestinal, em acompanhamento ambulatorial regular e cujos pais/responsáveis legais preencheram o termo de consentimento livre e esclarecido. Pacientes que foram diagnosticados com outras colites, que completaram 18 anos ou que perderam seguimento ambulatorial foram excluídos do estudo. "Foram analisados 18 pacientes, com idade média de 13,7 anos e maior predomínio do sexo feminino (55,5%). A idade média de início da Doença Inflamatória Intestinal foi de 11,4 anos. Houve maior prevalência da Doença de Crohn (77,8%), sendo 16,6% dos pacientes diagnosticados com Retocolite Ulcerativa e 5,5% com Colite Indeterminada. Em relação a anemia, 10/18 (55,5%) apresentaram anemia ferropriva ao diagnóstico ou evoluíram com anemia durante o tratamento. Sobre a sua gravidade, 10% apresentaram anemia leve, 70% anemia moderada e 20% anemia grave. Dos pacientes que receberam reposição de ferro via oral, 70% tiveram boa resposta ao tratamento, 30% necessitaram de reposição endovenosa. Em relação à recorrência, 60% dos pacientes, apresentaram quadros reincidentes de anemia ferropriva e 40% tiveram boa resposta ao tratamento inicial. E sobre a atividade de doença no momento da anemia, um terço apresentava PCR maior que 5, sendo 20% associados a índices de atividades de doença (PUCAI/PCDAI) leve e 10% associados a atividade moderada a grave de doença. Sobre o estado nutricional ao diagnóstico, 55,5% dos pacientes estavam eutróficos, 22,2% apresentavam magreza e 22,2% sobrepeso." A descrição dos pacientes estudados foi, em sua maioria, compatível com a maioria dos dados encontrados na literatura sobre o tema e, apesar das limitações de prontuários preenchidos de forma incompleta, foi possível conhecer a prevalência de anemia ferropriva nos pacientes com doença inflamatória intestinal na unidade.